

A aplicação das boas práticas de produção e de fabricação, na produção das aves e nas plantas de processamento, visa reduzir a contaminação dos produtos acabados. O uso de um produto desinfetante capaz de atuar sobre os agentes responsáveis pelas doenças comuns aos animais e ao homem é importante na prevenção da ocorrência e na interrupção da evolução dessas enfermidades. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antibacteriana de 2 desinfetantes comerciais [hipoclorito de sódio (HS) e ácido peracético (AP)], comumente utilizados em ambientes de produção animal e de transformação de subprodutos, frente a amostras bacterianas de *Salmonella* sp. (6), *Escherichia coli* (15) e *Staphylococcus aureus* (3). Os desinfetantes foram testados em triplicata nas concentrações recomendadas pelo fabricante e em uma maior diluição para simular uma possível situação de subconcentração. O método de verificação foi o de diluição através do teste de suspensão, observando a inativação ou resistência bacteriana nos tempos de contato com o desinfetante de 5 e 15 minutos. Ambos desinfetantes foram 100% eficazes frente todas as amostras utilizando a concentração recomendada e respeitando o tempo de contato de 15 minutos. Com o HS, 2 amostras de *E. coli* foram resistentes aos 5 minutos de contato na concentração recomendada e 1 resistente à subconcentração no mesmo período de tempo. Com o AP, 1 amostra de *Salmonella* sp. foi resistente na concentração recomendada aos 5 minutos de contato. Com *S. aureus*, 2 amostras foram resistentes na subconcentração no mesmo período de tempo, sendo que uma destas amostras também permaneceu resistente com 15 minutos de contato. Observa-se a necessidade de fazer a avaliação da eficiência dos desinfetantes que serão utilizados durante o processo produtivo, a fim de prevenir a contaminação de produtos acabados e a ocorrência de doenças infecto-transmissíveis.